

# Carregal do Sal

Guia de leitura das imagens táteis

## Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

## Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

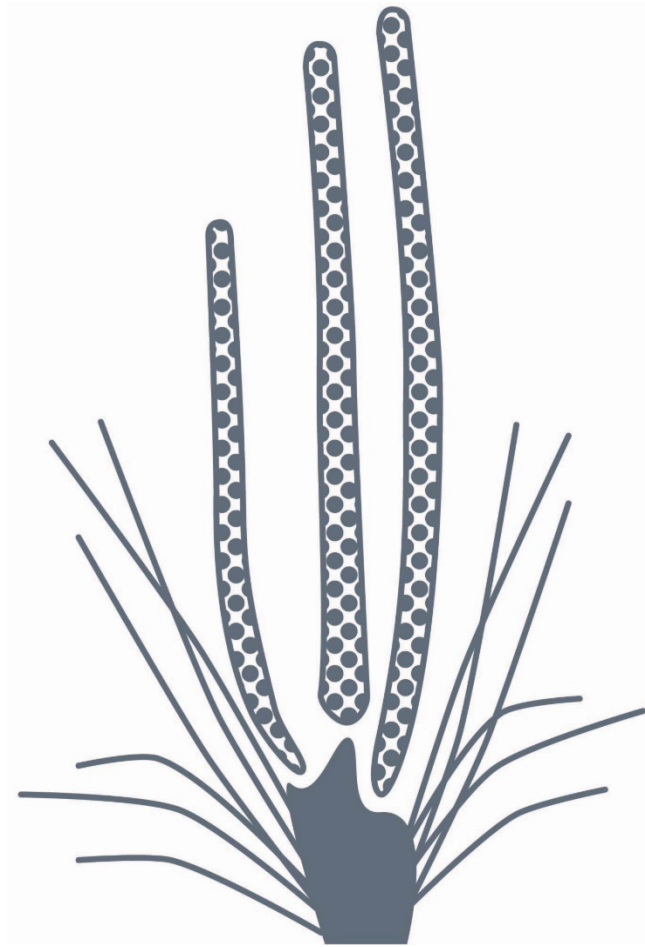


## Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil representa a ponta de um ramo de pinheiro manso.

A parte inferior, em relevo cheio, representa a ponta do ramo. Para cima desenvolvem-se as flores masculinas, em forma cilíndrica alongada, e cobertas com pequenas protuberâncias que lhes dão uma textura rugosa.

Em baixo e de cada lado das flores temos algumas folhas do pinheiro, chamadas de agulhas por serem muito finas e pontiagudas.

## Brochura

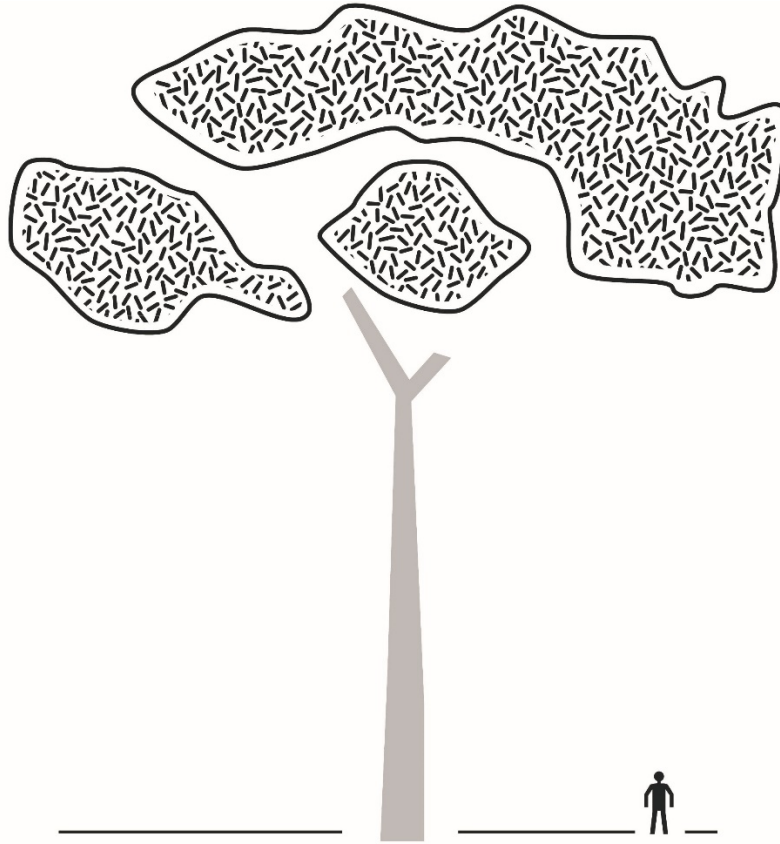


Figura 1 – Pinheiro manso adulto com escala humana

A figura 2 mostra um pinheiro manso adulto à escala de um humano.

Comece por explorar o tronco, alto e direito.

No cimo, a copa do pinheiro estende-se para os lados.

Em baixo, na linha do solo, está uma figura humana à mesma escala do pinheiro, para que se possa ter uma ideia das grandes dimensões que o pinheiro pode atingir.



Figura 2 – Folhas e flor do pinheiro manso

A figura 2 representa a ponta de um ramo de pinheiro manso, semelhante à que foi descrita na placa. O ramo desenvolve-se do canto inferior esquerdo para o canto superior direito, em diagonal. Na ponta do ramo está uma flor feminina, de forma ovalada, parecendo-se com uma pequena pinha. Do lado direito do ramo estão algumas folhas do pinheiro, que se chamam agulhas por serem muito finas e pontiagudas.